

040

O POLIMORFISMO C(-260)-T DO PROMOTOR DO GENE DO RECEPTOR CD14 DE MONÓCITOS ESTÁ ASSOCIADO COM UMA PIOR EVOLUÇÃO PÓS-IMPLANTE DE STENT INTRACORONÁRIO. Gabriel Zago, Germán Iturry-Yamamoto, Alcides José Zago (orient.)

(UFRGS).

Fundamento: Estudos iniciais mostram que o polimorfismo C(-260)-T está associado com reestenose (Shimada K., 2004). Níveis plasmáticos elevados do fator de von Willebrand (fvW) indicam disfunção endotelial. Objetivos: Estudar a associação entre o polimorfismo C(-260)-T e a incidência de eventos cardíacos maiores (ECAM) pós-implante de stent e a relação entre este polimorfismo e os níveis do fvW. Material e Métodos: Estudo de coorte. Foram incluídos 113 pacientes (p.) submetidos a implante de stent intracoronário. Os p. foram genotipados por PCR e digestão, com a enzima de restrição Hae III. Níveis do fvW foram determinados por método imuno-turbidimétrico em 78 p. Resultados: Os p. foram divididos em dois grupos: G1 – genótipo TT (21, 2 %) e G2 – genótipos CC ou CT (78, 8 %). Em 6 meses, 18 p. apresentaram ECAM. Não houve diferença entre as curvas livres de ECAM, (log rank: $p = 0,74$) HR = 1, 2 [IC 95%: 0, 4 – 3, 7]. Entretanto, quando comparadas as curvas livres de IAM e morte cardiovascular, houve uma tendência a uma pior evolução no G1 (log rank: $p = 0,06$), com um risco 4, 05 x maior em relação ao G2 ($p = 0,087$ HR = 4, 05 [IC 95%: 0, 81 - 20, 08]). Ademais, quando os p. foram estratificados pela presença de antecedentes familiares de doença coronária, as curvas livres de revascularização da lesão alvo foram diferentes (log rank: $p = 0,03$), sendo o risco do G1 6, 3 x maior em relação ao G2 ($p = 0,065$, HR = 6, 3 [IC 95%: 0, 89 - 45, 4]). Houve uma tendência a uma maior concentração do fvW no G1 (205, 8± 96, 4 % vs 161, 9± 69, 3 %, $p = 0,07$). Conclusão: Os portadores do genótipo TT do promotor do gene do receptor CD14 tem uma pior evolução pós-implante de stent, o que provavelmente está associado a uma alteração da função endotelial.